

**CLIPPING IMPRESSO**

**31/07/2021**



# INDICE

---

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. AÇÕES TJMA.....	1
1.2. DESEMBARGADOR.....	2 - 4
1.3. ESMAM.....	5
2. JORNAL O DEBATE	
2.1. DESEMBARGADOR.....	6

**Evandro Junior**

 [\\_evandrojr](#)

 [evandrojr@mirante.com.br](mailto:evandrojr@mirante.com.br)

 [@evandrojr](#)

# TAPETE VERMELHO

## Balcão Virtual

A plataforma de videoconferência “Balcão Virtual”, que atende advogados, advogadas, partes e interessados durante todo o horário de expediente forense no âmbito do Judiciário, prestará atendimento no horário das 8h às 15h, a partir do dia 2 de agosto.

## **Oceano dos livros**

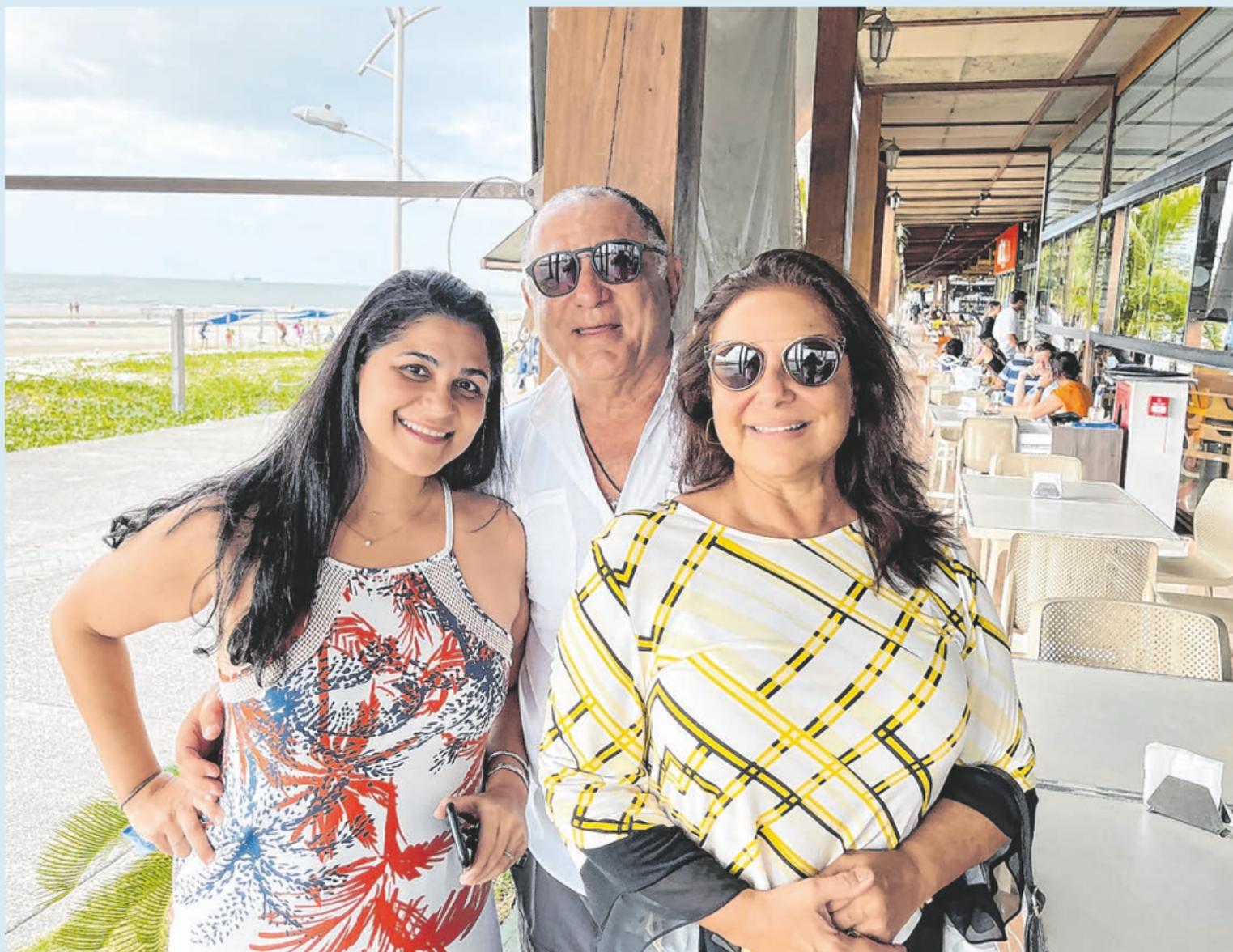
A poeta Laura Amélia Damous não economizou elogios ao livro “Literatura no espelho”, publicação do escritor Lourival Serejo que integra o plano editorial da Academia Maranhense de Letras.

Segundo Laura, o livro é uma maravilhosa viagem pelo “oceano” dos livros.

E arremata: “Obrigada por oferecer aos leitores e amantes da boa literatura um verdadeiro presente”.

---

## NA PENÍNSULA DA PONTA D'AREIA



**A** área de bares e restaurantes da Península da Ponta d'Areia, onde funcionou o Praia Mar Hotel, há muito virou um "point" da mais charmosa badalação social da cidade. No último fim de semana quem foi visto batendo pernas por lá foi o sempre atencioso e elegante desembargador Jorge Rachid Maluf com a filha, advogada Najla Buhatem Maluf, e a esposa Jânia

# Monstros, sedutores e opressores

JOSÉ LUIZ ALMEIDA

A violência contra a mulher no Brasil tem números alarmantes (em 2020 o 190 foi acionado 694.131, foram deferidas 294.440 medidas protetivas, e registradas 230.160 ocorrências por lesão corporal – além de 64.460 crimes de estupro), os quais que me levaram a essas reflexões, que decorrem, por óbvio, da ação covarde/abominável dos que nomino monstros, sedutores e opressores.

Diante desse cenário, a inquietação, dentre outras, que me levou a pensar na construção desta crônica, foi a minha incapacidade de conviver num ambiente de hostilidade e/ou de opressão - seja moral, seja física -, pois, nas minhas relações, sublimo a concórdia e a benquerença.

A propósito, trago à colação, para ilustrar, passagem relevante da nossa história, na qual desponta com especial destaque D. Pedro I, um dos nossos mais famosos monstros, sedutores e opressores de que tenho notícia, a considerar suas relações com a princesa Leopoldina.

Pois bem. Os registros históricos dão conta do tratamento desumano que D. Pedro dispensava a D. Leopoldina, seduzida e, depois, desprezada por ele, que, parece, sentia prazer em expor o lado mais perverso/opressivo da

sedução, em cujo cenário despontava, com especial destaque, como razão propulsora das agressões/humilhações, o tórrido romance que mantinha com a Marquesa de Santos.

Da última carta que D. Leopoldina enviou para sua irmã Maria Luísa, ditada no seu leito de morte, apanho as passagens que reproduzo a seguir, pois que nelas está retratada com tintas fortes a sua angústia, em face da ação opressora do, talvez, mais famoso monstro sedutor e opressor que habitara essas paragens.

“Minha adorada mana. Reduzida ao mais deplorável estado de saúde e chegada ao último ponto de minha vida, no meio dos maiores sofrimentos, terei também a desgraça de não poder eu mesma explicar-vos todos aqueles sentimentos que há tanto tempo existiam impressos na minha alma. Minha mana! Não a tornarei a ver! Não poderei outra vez repetir que vos amava e adorava. Pois já não posso ter esta tão inocente satisfação, igual a tantas outras que permitidas me não são, ouvi o grito da vítima que vos reclama não vingança, mas piedade e socorro de fraternal afeto para inocentes filhos que órfãos vão ficar em poder de pessoas que foram autores de minhas desgraças, reduzindo-me ao estado em que me acho, de ser obrigada a servir-me de intérprete para fazer chegar até vós os últimos rogos da minha aflita alma”.

Prossegue a princesa:

“Há quase quatro anos, minha adorada mana, como vos tenho escrito, que por amor a um monstro sedutor me vejo reduzida ao estado de maior escravidão e totalmente esquecida do meu adorado Pedro. Ultimamente, acabou de dar-me a última prova de seu total esquecimento, maltratando-me na presença daquela mesma que é a causa de todas as minhas desgraças”.

A propósito, os historiadores registram que D. Leopoldina fora agredida a pontapés por D. Pedro, estando grávida. Mas não há testemunhas desse fato, razão pela qual não se pode afirmar, com certeza, que essas agressões tenham ocorrido, efetivamente.

Digo agora, em arremate, que nós, responsáveis por uma relevante instância de controle social, devemos, diante de fatos que revelam a ação nefasta dos opressores, agir, com especial determinação, para, se for o caso, puni-los exemplarmente, a mais eficaz alternativa dissuasória que temos às mãos. Com isso, criaremos um caldo de cultura que servirá de norte para as futuras gerações.

É isso.

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão  
E-mail: jose.luiz.almeida@globo.com  
blog: joseluiz.almeida

## **Ética e diversidade**

O Tribunal de Justiça do Estado realizará, no período de 2 a 6 de agosto, o curso “Entendendo a LGPD e suas interfaces com a ética e a diversidade”.

O curso terá a carga horária de 20 horas-aula, na modalidade Plataforma Ead/Aulas Síncronas, com a formadora Adriana Carla Silva de Oliveira.

A capacitação é destinada a magistrados, magistradas, servidores e servidoras do Judiciário.

# Em Foco

## Corregedoria realiza visita técnica à Central de Inquérito e Custódia de São Luís

O corregedor-geral da Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, e o juiz auxiliar da corregedoria, Márcio Brandão, realizaram na manhã desta quinta-feira (29), uma visita técnica à Central de Inquérito e Custódia da Comarca da Ilha de São Luís. Na oportunidade, o corregedor ficou a par de como está o funcionamento da unidade e como está o andamento das audiências de custódia. Ele foi recepcionado pela juíza Janaína Carvalho, coordenadora da Central, e do juiz Francisco Ferreira de Lima, que também atua na unidade. A visita foi acompanhada pelos representantes do Ministério Público que atuam na Central de Inquérito e Custódia.

O desembargador reforçou a importância da visita técnica como ação de acompanhamento do bom funcionamento das unidades do Judiciário. “Esse acompanhamento junto à Central é importantíssimo para aperfeiçoarmos a recepção das pessoas que são presas e a realização das audiências de custódia. Estamos muito satisfeitos em verificarmos o empenho dos colegas, a juíza Janaína, o juiz Francisco e a juíza Manuela, recém-chegada”, afirmou o desembargador.

Velten ainda afirmou que, com o bom desempenho que a Central vem demonstrando, a expectativa da Corregedoria é de que a unidade se torne uma unidade jurisdicional, com juízes titulares. A coordenadora da Central explicou como a unidade vem trabalhando: “Os presos estão sendo ouvidos, religiosamente, no prazo estipulado, que é o de 24 horas. A Central tem trabalhado de forma ininterrupta”, frisou a juíza Janaína Carvalho. A Central de Inquéritos é uma unidade do Poder Judiciário do Maranhão, que funciona em parceria com o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP). Funcionando na Avenida dos Franceses, a reforma do prédio e fabricação de móveis do prédio de 31 salas contou com o trabalho de 80 internos do sistema prisional da Capital. A unidade engloba todos os serviços pertinentes à audiência de custódia, bem como salas para representantes da Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil, Ministério Público, sala especial de atendimento à pessoa custodiada, gabinetes, equipe multidisciplinar, salas de audiências e outros.